

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	4	995 267,06	859 884,50
Bens do Patrimonio Historico e Cultural	4	1 833 248,09	1 795 772,69
Participações Financeiras	5	4 280 324,35	4 280 324,35
Outros Investimentos Financeiros	5	1 062 563,02	1 111 138,51
Subtotal		8 171 402,52	8 047 120,05
Activo corrente			
Inventários	6	43 142,28	35 910,79
Creditos a Receber	7	5 641,91	4 593,20
Estado e outros Entes Públicos	8	21 081,00	12 375,61
Diferimentos	7	224 878,00	1 400,90
Caixa e Depósitos Bancários	9	327 245,25	835 890,45
Subtotal		621 988,44	890 170,95
Total do Activo		8 793 390,96	8 937 291,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	638 513,89	638 513,89
Resultados Transitados	10	4 015 353,42	3 931 528,02
Ajustamentos/ Outras Variações Fundos	10	4 195 651,83	4 195 651,83
Resultado Líquido		-157 258,32	83 825,40
Total do Capital Próprio		8 692 260,82	8 849 519,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Outros credores		0,00	0,00
Provisões	9	7 851,77	7 851,77
Subtotal		7 851,77	7 851,77
Passivo corrente			
Fornecedores	7	17 618,64	5 920,18
Estado e outros Entes Públicos	8	12 062,03	10 515,73
Diferimentos		0,00	0,00
Outros credores	7	63 597,70	63 484,18
Subtotal		93 278,37	79 920,09
Total do Passivo		101 130,14	87 771,86
Total do Capital Próprio e Passivo		8 793 390,96	8 937 291,00

António Baptista
António Baptista

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e Serviços prestados	11	497 466,10	600 873,75
Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas	6	(8 557,83)	(9 099,08)
Fornecimentos e Serviços Externos	13	(497 035,78)	(412 618,50)
Gastos com Pessoal	14	(393 527,58)	(349 472,63)
Outros Rendimentos e Ganhos	15	371 179,10	370 196,76
Outros Gastos e Perdas	16	(12 047,69)	(11 483,90)
Resultado antes de depreciações, financiamentos e im		(42 523,68)	188 396,40
Gastos de depreciações e amortizações	4	(113 439,64)	(103 684,59)
Resultado Operacional		(155 963,32)	84 711,81
Juros e ganhos similares suportados		-	-
Resultados antes de Impostos		(155 963,32)	84 711,81
Imposto sobre o Rendimento	8	(1 295,00)	(886,41)
Resultado Líquido		(157 258,32)	83 825,40

Carla Maf Dephato Brum
Julian Mascarelli

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna

Contribuinte: 502237481

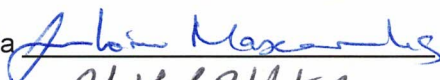
Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa ano de

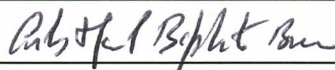
2025

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		897 811,71	1 064 509,79
Pagamentos a Fornecedores		-669 994,08	-462 891,59
Pagamentos ao Pessoal		-286 745,17	-244 117,08
Caixa gerada pelas operações		-58 927,54	357 501,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-768,70	-721,67
Outros recebimentos/pagamentos		-105 422,25	-139 424,62
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-165 118,49	217 354,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-343 526,71	-197 335,12
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-343 526,71	-197 335,12
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-508 645,20	20 019,71
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		835 890,45	815 870,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		327 245,25	835 890,45

A Administração/Gerência



O Contabilista Certificado



Contabilidade - (c) Primavera BSS

Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício de 2025 da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna



1. Caracterização da entidade

Atividade

A **Fundação das Casas de Fronteira e Alorna** é uma pessoa coletiva de direito privado constituída a 29 de Julho de 1989 tendo por finalidade cuidar do seu património material e cultural bem como promover a investigação, a criação artística e formação cultural. Tem a sua sede social em Lisboa, na rua Palácio Fronteira, Largo de S. Domingos de Benfica, nº1 - 1500-554 Lisboa

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica:

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos imputáveis ao exercício e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimo de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos imputáveis ao exercício e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por Acréscimo de Gastos".

- Materialidade e agregação:

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. Não foi definido nenhum critério de materialidade.

- Compensação:

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de Balanço e da Demonstração de Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024, à exceção das alterações previstas no normativo das ESNL.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2025 e da Demonstração dos Resultados em 2025 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna adotou o novo regime da normalização contabilística em 2010.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Eventos subsequentes

Entre a data do Balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram obtidas quaisquer informações acerca da alteração das condições que existiam à data do Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, nem tão pouco se registaram quaisquer eventos subsequentes que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Fundação.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta moeda a funcional e de apresentação.

Neste sentido, as eventuais transações e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do exercício em que são geradas.

Durante o exercício de 2025, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do exercício em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- 
- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos;
 - Equipamento básico: entre 5 e 12 anos;
 - Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos;
 - Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos.

Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um exercício económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

Os ativos intangíveis detidos pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e estão amortizados.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a Entidade; e
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os créditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do exercício, estando sujeita a tributações autónomas.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da Entidade, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização dos respetivos réditos ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda

O método de custeio das saídas utilizado é o do custo de aquisição.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis em 2025, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipam básico	Equip transp	Equip administ	Outros Tangíveis	AFT em curso	Total
Valor bruto inicial	397 296	0	1 730 145	42 862	29 504	0	27 095	2 226 902
Depreciações acumuladas iniciais	0	0	1 322 959	16 162	27 897	0	0	1 367 018
Valor líquido inicial	397 296	0	407 186	26 701	1 607	0	27 095	859 884
Movimentos do exercício	0	0	74 132	-8 216	-573	0	70 039	135 383
Total das adições	0	0	177 731	0	1 052	0	70 039	248 822
Aquisições em 1ª mão	0	0	177 731	0	1 052	0	70 039	248 822
Abates	0	0	0		0	0	0	0
Total das diminuições	0	0	103 599	8 216	1 625	0	0	113 440
Depreciações	0	0	103 599	8 216	1 625	0	0	113 440
Alienações	0	0	0	0	0	0	0	0
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	397 296	0	481 318	18 485	1 034	0	97 134	995 267
Valor bruto	397 296	0	1 907 876	42 862	30 556	0	97 134	2 475 724
Depreciações acumuladas	0	0	1 426 558	24 377	29 522	0	0	1 480 457

O valor de depreciações no ano de 2025 ascendeu a 113.440 euros (103.685 euros em 2024) utilizando as taxas de reintegrações previstas para todos os bens, sendo que a Fundação efetua a depreciação por duodécimos.

Foi efetuado investimento no montante de 248 mil euros não tendo sido alienado qualquer bem no ano de 2025.

Os movimentos ocorridos em 2024, são evidenciados no quadro seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipam básico	Equip transp	Equip administ	Outros Tangíveis	AFT em curso	Total
Valor bruto inicial	397 296	0	1 629 749	10 000	29 504	0	6 761	2 073 310
Depreciações acumuladas iniciais	0	0	1 227 770	10 000	25 563	0	0	1 263 333
Valor líquido inicial	397 296	0	401 979	0	3 941	0	0	809 977
Movimentos do exercício	0	0	5 207	26 700	-2 344	0	20 334	49 963
Total das adições	0	0	100 396	32 862	0	0	20 334	153 592
Aquisições em 1ª mão	0	0	100 396	32 862	0	0	20 334	153 592
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Total das diminuições	0	0	95 189	6 162	2 334	0	0	103 685
Depreciações	0	0	95 189	6 162	2 334	0	0	103 685
Alienações	0	0	0	0	0	0	0	0
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	397 296	0	407 186	26 700	1 607	0	27 095	859 884
Valor bruto	397 296	0	1 730 145	42 862	29 504	0	27 095	2 226 902
Depreciações acumuladas	0	0	1 322 959	16 162	27 897	0	0	1 367 018

Movimentos do exercício em bens do património histórico e cultural:

O movimento ocorrido na quantia escriturada do património histórico e cultural em 2025, foi o seguinte:

	Palácio e recheio	Obras de arte, tapetes	Livros históricos e manuscritos	Ficheiros	Outros Tangíveis	Total
Valor bruto inicial	151 063	84 423	46 897	1 513 390	0	1 795 773
Movimentos do exercício	0	30 000	7 475	0	0	37 475
Total das adições	0	30 000	7 475	0	0	37 475
Aquisições	0	30 000	7 475	0	0	37 475
Total das diminuições	0	0	0	0	0	0
Perdas de imparidade	0	0	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	151 063	114 423	54 372	1 513 390	0	1 833 248

A Fundação adquiriu um Retrato assinado por Eduardo Lobo Moura, representando o 7º Marquês de Fronteira, 2 livros, 1 manuscrito e 1 mapa ilustrado dos jardins e do Palácio

Os movimentos ocorridos em 2024, são evidenciados no quadro seguinte:

Handwritten initials: "pm" and "Ahu."

	Palácio e recheio	Obras de arte, tapetes	Livros históricos e manuscritos	Ficheiros	Outros Tangíveis	Total
Valor bruto inicial	151 063	75 233	46 897	1 513 390	0	1 786 583
Movimentos do exercício	0	9 190	0	0	0	9 190
Total das adições	0	9 190	0	0	0	9 190
Aquisições	0	9 190	0	0	0	9 190
Total das diminuições	0	0	0	0	0	0
Perdas de imparidade	0	0	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	151 063	84 423	46 897	1 513 390	0	1 795 773

Os bens do património histórico e cultural não estão a ser depreciados por se considerar que não perdem valor nem sofrem desgaste.

5. Ativos financeiros

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos financeiros em 2025 foi o seguinte:

	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Acertos Justo Valor	Outros	Saldo final
Participação na SACT	4 280 324	0	0	0	0	4 280 324
Crédito sobre a SACT	988 018	149 184	200 000	0	0	937 202
Fundos ESAF	119 175	0	0	1 920	0	121 095
Ascor Dealer	33 734	0	0	0	0	33 734
Ajustamento Ascor Dealer	-33 734	0	0	0	0	-33 734
Fundo Comp Trabalho	3 620	0	0	0	0	3 620
Ações SL e Benfica	325	0	0	321	0	646
Total	5 391 462	149 184	200 000	2 241	0	5 342 887

O valor dos capitais próprios da SACT é superior a € 3 milhões, pelo que se mantém a participação na SACT registada pelo valor de custo.

Neste ano de 2025 a participação da Fundação no capital social da SACT é de 998.725 euros. Há ainda uma outra quota na Fundação de 1.275 euros que pertence ao gerente da SACT.

Em 2024, ocorreram os seguintes movimentos:

	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Acertos Justo Valor	Outros	Saldo final
Participação na SACT	4 280 324	0	0	0	0	4 280 324
Crédito sobre a SACT	1 001 427	186 591	200 000	0	0	988 018
Fundos ESAF	115 009	0	0	4 166	0	119 175
Ascor Dealer	33 734	0	0	0	0	33 734
Ajustamento Ascor Dealer	-33 734	0	0	0	0	-33 734
Fundo Comp Trabalho	3 620	0	0	0	0	3 620
Ações SL e Benfica	288	0	0	37	0	325
Total	5 400 668	186 591	200 000	4 203	0	5 391 462

6. Inventários

Os inventários da FCFA são detalhados conforme se segue:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

	Ano de 2025	Ano de 2024
Inventários iniciais	35 911	34 240
Compras	8 292	10 770
Reclassificação e valorização de inventários	7 495	0
Inventários finais	43 142	35 911
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 556	9 099

A margem bruta apurada em 2025 foi de 47% (-26% em 2024), tendo sido efetuadas regularizações devido às diferenças entre os inventários que existem e os valores registados. As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição.

7. Instrumentos financeiros / Ativos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27.

Informação relativa a ativos e passivos financeiros:

	Mensurados Justo Valor por resultado	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	0	0	5 573 407	0	0
- Créditos a receber	0	0	5 642	0	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0	0
- Diferimentos	0	0	224 878	0	0
- Outras ativos financeiros	0	0	5 342 887	0	0
Passivos financeiros:	0	0	81 109	0	0
- Fornecedores	0	0	17 619	0	0
- Outros Credores	0	0	63 490	0	0
- Diferimentos	0	0	0	0	0
Ganhos e perdas líquidas	0	0	0	0	0
- De passivos financeiros	0	0	0	0	0

O valor de Outros Ativos Financeiros de € 5.342.887 desdobra-se da seguinte forma:

- Participação de capital na Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda.	€ 4.280.324
- Rendas a receber da Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda.	€ 937.202
- Carteira de títulos e Fundo de Compensação do Trabalho	€ 125.361

No valor de Rendas a Receber da SACT encontra-se registado o montante correspondente ao ano de 2025, no montante de € 149.184, tendo sido recebidos € 200.000, sendo a diferença para amortização da dívida da SACT.

A 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Diferimentos, no montante de € 224.878 corresponde à indemnização paga à Altri Florestal por cessação parcial do arrendamento florestal da propriedade Condado da Torre relativo a uma área de 229,00 há (€ 982/hectare), prevista no nº 4 da Cláusula Quarta do contrato de arrendamento florestal assinado em 27 de Novembro de 2019, conforme primeiro aditamento ao dito contrato.

A cessão de área prevista no contrato de arrendamento florestal permitirá a instalação de um parque fotovoltaico no prédio rústico denominado "Herdade da Torre das Vargens", nos termos do contrato de arrendamento para fins não habitacionais celebrado com a FFNEF Portugal IV, Lda.

No referido contrato, a cláusula sexta (Renda) estabelece que a indemnização a pagar pela Fundação à Altri Florestal seja superior ao valor previsto na alínea c) do nº 1 da sexta cláusula (€ 914/hectare). A FFNEF Portugal IV, Lda., compromete-se a adiantar o excedente, devendo esse montante ser posteriormente deduzido, em partes iguais, nas três primeiras rendas anuais a pagar ao abrigo do contrato de arrendamento para fins não habitacionais.

Considerando que a indemnização está prevista em ambos os contratos de arrendamento – no primeiro, como consequência da cessão contratual, e, no segundo, como um valor que pode ser adiantado a título de antecipação das três primeiras rendas – a Direção da Fundação entende que o diferencial (€ 980 - € 914 = € 65/hectare), num total de € 15.572 deverá ser reconhecido

Handwritten signature

de forma linear ao longo do prazo contratual de 29 anos e 11 meses celebrado coma FFNEF Portugal IV, Lda., a partir do momento em que se iniciar a obtenção de rendimentos.

De referir que a Fundação emitiu a fatura correspondente à renda anual de 2025 da propriedade "Condado da Torre", no valor de € 63.918.

Quanto à rubrica de Outras Contas a Pagar de € 59.742, desdobra-se da seguinte forma:

- Férias e Subsídio Férias: € 49.500;
- Imp. Municipal Imoveis: € 3.792;
- Outros valores residuais: € 664.
- Auditoria e contabilidade: € 6.450;
- Cauções: € 2.534;

8. Estado e Outros Entes Públicos

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do exercício (nomeadamente os rendimentos comerciais e industriais, de capitais, prediais e mais valias), estando sujeita a tributações autónomas. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Consequentemente, as declarações fiscais da entidade dos exercícios de 2022 a 2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Contabilista Certificado entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos do ano de 2025, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

Os saldos finais dos anos de 2025 e 2024 são os seguintes:

	Ativo 2025	Passivo 2025	Ativo 2024	Passivo 2024
IRC	0	1 295	0	886
IRS retido	0	2 916	0	2 750
IVA	21 081	0	12 376	0
TSU	0	7 851	0	6 880
FCT	0	0	0	0
Total	21 081	12 062	12 376	10 516

O ativo inclui o valor de € 21.081 que corresponde aos reembolsos de IVA solicitados no 4º trimestre, devido a um valor relevante de IVA dedutível apurado.

O passivo de € 12.062, corresponde principalmente aos valores de IRS e TSU retidos aos colaboradores no processamento de salários de Dezembro.

9. Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do exercício:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11 264	412 627	406 788	17 103
Depósitos à ordem	817 375	1 230 389	1 744 873	302 891
Outros depósitos bancários	7 251	0	0	7 251
Total de caixa e depósitos bancários	835 890	1 643 016	2 151 661	327 245
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	7 852	0	0	7 852

Em 2015, a Fundação herdou, do Dr. Fernando Mascarenhas, depósitos a prazo no valor de 7.251 euros no Banco da Irlanda, sendo que à data de 10 de Julho de 2017, o saldo nesta

conta ascendia a GBP 5.332,79. A titularidade desta conta ainda não foi transferida para a Fundação, considerando os formalismos exigidos pelo Banco da Irlanda. O depósito bancário no exterior mantém o mesmo valor do ano de 2015, pois não foi conhecido qualquer movimento. Foi constituída uma provisão no montante de 7.852 euros durante o ano de 2022, referente à totalidade do ativo depositado (depósito à ordem e depósito a prazo) no Banco da Irlanda, atendendo a que a conta será encerrada em 2026 e as despesas a incorrer referentes ao processo de encerramento deverão ser da mesma quantia.

10. Fundos Patrimoniais

Quantia escriturada e movimentos do exercício:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos Patrimoniais				
Fundo Inicial	485 457	0	0	485 457
Outros instrumentos de capital	153 057	0	0	153 057
Resultados transitados	3 931 528	0	83 825	4 015 353
Resultado Líquido 2024	83 825	83 825	0	0
Resultado Líquido 2025	0	157 258	0	- 157 258
Variações no capital próprio	4 653 867	241 083	83 825	4 496 609
Subsídios	0	0	0	0
Doações	4 195 652	0	0	4 195 652
Total	8 849 519	241 083	83 825	8 692 261

O Resultado Líquido de 2024 de € 83.825 foi transferido para Resultados Transitados, conforme deliberação do Conselho Diretivo datada de 6 de Maio de 2025.

11. Vendas e Prestações de Serviços

Valores registados nos anos de 2025 e 2024:

	2025	2024
Vendas	16 209	7 226
Prestação de Serviços		
- Aluguer de instalações	115 449	205 242
- Visitas Palácio/Jardim	364 613	386 759
- Outros	1 195	1 647
Sub total	481 257	593 648
Total	497 466	600 874

O volume de vendas e serviços prestados ascendeu a cerca de 497 466 euros (2024: 600 874 euros), o que representa uma diminuição de 103 mil euros (17%) face ao ano de 2024. Esta redução deveu-se à política adotada de redução do aluguer das instalações e de espaços, área a que a Fundação irá dedicar mais tempo e aplicar novas estratégias para que se possa atingi os valores de 2024 e até superar os mesmos.

12. Subsídios

Nesta rubrica não foi registado qualquer montante.

13. Fornecimentos e Serviços Externos

Valores registados nos anos de 2025 e 2024:

Fornecimentos e Serviços externos	2025	2024
Trabalhos especializados	155 497	145 732
Honorários	104 771	107 986
Conservação e reparação	101 517	58 927
Ferramentas e utensílios	48 177	23 691
Electricidade	20 538	18 891
Publicidade e Propaganda	19 925	9 425
Limpeza, Higiene e Conforto	14 491	10 300
Serviços Bancários	5 663	6 984



Deslocações e estadas	5 023	2 034
Comunicações	4 531	3 729
Água	3 804	3 319
Seguros	3 776	4 063
Rendas e alugueres	3 368	2 563
Material escritório	3 139	5 024
Combustíveis	2 360	2 113
Vigilância e Segurança	262	436
Livros e Documentação técnica	149	170
Contencioso e Notariado	45	465
Alimentação	0	6 628
Transporte de mercadorias	0	138
Total	497 036	412 618

Neste ano de 2025 manteve-se o contínuo investimento na conservação dos espaços da Fundação, tendo havido um acréscimo de custos nessa área e nos trabalhos especializados. Manteve-se o procedimento de os valores de reparações de valores inferiores a 1.000 euros deixaram de ser capitalizados no Ativo, e passaram a ser registados como custo do ano.

14. Gastos com Pessoal

Valores registados nos anos de 2025 e 2024:

Gastos com o pessoal	2025	2024
- Remunerações dos órgãos sociais	52 460	48 310
Das quais: Participação nos lucros	0	0
- Remunerações do pessoal	248 898	234 318
- Indemnizações	18 512	0
- Encargos sobre remunerações	67 035	59 614
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 121	5 598
- Outros gastos com pessoal	1 502	1 632
- Outros gastos	1 502	1 632
Total	393 528	349 473

No final do ano de 2025, a Fundação tinha 17 pessoas ao serviço, sendo que um colaborador é Órgão Social que assegura as atividades de gestão da Fundação. Em 2025, houve a rescisão de contrato com uma colaboradora.

Tal como aconteceu nas outras rubrica de gastos, reduziu-se para valores residuais os "Outros Gastos".

15. Outros Rendimentos e Ganhos

Valores registados nos anos de 2025 e 2024:

	2025	2024
Rendas	356 484	365 769
Aluguer equipamento	7 601	0
Donativos	58	224
Rendimentos financeiros	2.241	4.203
Outros rendimentos e ganhos	4 795	1
Totais	371 179	370 197

As rendas relativas à cedência do terreno do Condado da Torre à SACT têm por base 10% (42% até 2013) dos rendimentos obtidos pela SACT com a venda de cortiça, de outras receitas florestais e de rendas do próprio ano, mais 60 mil euros do arrendamento rural.

Conforme referido na Nota 7 – Diferimentos, em 2025 a Fundação decidiu cessar parcialmente a posição contratual relativa a uma área de 229 hectares da propriedade. Esta cessação encontra enquadramento no nº 4 da Cláusula Quarta do contrato de arrendamento florestal celebrado em 27 de Novembro de 2019.

Como consequência, a partir de 2026 os rendimentos provenientes da renda desta propriedade passam a incidir apenas sobre 364 hectares.

Relativamente aos montantes registados em Outros Rendimentos e Ganhos, os mesmos correspondem a um valor de € 1.500 recebidos da AGEAS, cuja razão não foi possível apurar e outro de € 1.429 relativo à devolução de uma caução que não se conseguiu concretizar.

16. Outros gastos e perdas

Valores registados nos anos de 2025 e 2024:

	2025	2024
Quotizações	2 544	4 544
Impostos	5 068	4 731
Donativos	105	0
Taxas	290	353
Desvalorização de títulos	0	0
Outros gastos e perdas	4 041	1 856
Totais	12 048	11 484

O valor registado em Impostos respeita ao IMI que irá ser pago em 2026 e acertos de imposto pagos em 2025, enquanto que o valor de Outros Gastos respeita a ajustamentos efetuados no ano de 2025.

17. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos a data da emissão das demonstrações financeiras, quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2025 Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente documento, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

19.1 Informação por atividades económicas

	Actividade CAE - Rev 4	Total
	[91300]	
Vendas	16 209	16 209
- Produtos acabados	16 209	16 209
Prestações de serviços	481 257	481 257
Compras	8 292	8 292
Fornecimentos e serviços externos	497 036	497 036
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 558	8 558
- Produtos acabados	8 558	10 558
Número médio de pessoas ao serviço	17	17
Gastos com o pessoal	393 528	393 528
- Remunerações	301 358	301 358
- Outros (inclui pensões)	92 170	92 170
Ativos fixos tangíveis:		
- Quantia escriturada líquida final	2 475 724	2 475 724
- Total de aquisições	248 822	248 822
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0	0
- Adições no exercício de ativos em curso	0	0

19.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	16 209	0	0	16 209
Prestações de serviços	481 257	0	0	481 257
Compras	8 292	0	0	8 292
Fornecimentos e serviços externos	497 036	0	0	497 036
Aquisições de ativos fixos tangíveis	248 822	0	0	248 822
Rendimentos suplementares	371 179	0	0	371 179

20. Compromissos e garantias

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, a Fundação apresenta as seguintes garantias /avales prestados:

- garantia potencial, no valor de 50.000 euros, a favor do Novobanco, SA e relacionada com crédito em conta corrente não utilizado pela Fundação;
- como avalista/fiador a favor da Sociedade Agrícola do Condado da Torre (SACT), a Fundação prestou um aval em livranças em branco no montante total de € 75 mil à Caixa Geral de Depósitos;
- como avalista/fiador a favor da Sociedade Agrícola do Condado da Torre (SACT), a Fundação prestou um aval em livranças em branco no montante total de € 300 mil;
- é fiadora da SACT para cumprimento das obrigações emergentes do contrato de crédito automóvel nº 6263893, cujo capital em dívida em 31/12/2025 ascendia a € 20.957 junto do BBVA, Instituição Financeira de Crédito, SA.

Não existem quaisquer processos em contencioso ou pré-contencioso que envolvam ativa ou passivamente a Fundação.

Em 9 de Dezembro de 2021, e após deliberação em reunião do Conselho Diretivo, a Fundação acordou arrendar à FFNEV Portugal II, Lda. e FFNEV Portugal IV, Lda., duas parcelas de terreno sitas na Herdade Torre das Vargens para instalação de centrais solares fotovoltaicas. A área arrendada poderá atingir os 562 hectares (máximo).

O contrato com a ENDESA para a criação do parque fotovoltaico no Condado da Torre, foi ativado em Dezembro de 2024, porque se cumpriu uma das cláusulas suspensivas. Apesar do começo do contrato, ainda estão na 1ª fase do Projeto, ou seja, a fase de licenciamento. Assim que terminarem, irá começar a segunda fase, a da construção.

Direção

Contabilista Certificado

